

Quinta-feira 06 de agosto 2020



Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Edições anteriores em: <https://iica.int/pt/monitor>

10.189.415

Casos confirmados
de Covid-19 na
América



Países



Quantidade de casos
na América:

USA (4.864.151)
BRA (2.859.073)
MEX (456.100)
PER (447.624)
CHL (366.671)

Covid-19 no mundo



Fonte: Johns Hopkins University, disponível em: <https://bit.ly/3dJ1CZX> . Dados del 06 de agosto 2020 (14:00 md CST).

**Esse monitoramento é um espaço dinâmico criada pelo IICA para atualizações periódicas com o objetivo de analisar e prospectar o impacto da crise global de saúde na segurança alimentar nas América

Análises e cenários

O mais recente do blog do IICA

[Uma nova institucionalidade agrícola pode nascer no contexto da pandemia de Covid-19](#)

De maneira geral, o quadro institucional agrícola dos Estados tem se relacionado principalmente ao setor primário, quando no âmbito da pandemia vemos a importância das cadeias globais de valor e clusters mais prevalentes, levando-nos a pensar que o novo institucional precisa considerar essa interação da produção com o consumo para garantir a sustentabilidade e o dinamismo necessários.

Num ambiente econômico e social onde as principais perturbações são dadas pela inovação, tecnologias de informação e comunicação, gestão do conhecimento, variabilidade climática, efeitos das alterações climáticas e dinâmicas comerciais altamente mutáveis, novos sistemas institucionais têm três opções: desaparecer, adaptar ou trocar.

Todos os detalhes desta semana no artigo de **Santiago Vélez León**, Representante do IICA na Bolívia. PhD em Planejamento Estratégico e Liderança, Mestre em Gestão do Agronegócio e Engenheiro Agrônomo. <https://bit.ly/31nSJ2R>

[Aproveitar as ferramentas digitais para clima e agricultura](#)

Em geral, e além das limitações óbvias de capital físico e humano - como a falta de conectividade ou o baixo nível de alfabetização dos agricultores - existem lacunas culturais e metodológicas que comprometem a proliferação das ferramentas digitais, DT (na sigla em inglês), na agricultura e exigem uma abordagem mais abrangente.

Mesmo que as barreiras de infraestrutura e educação sejam superadas - como têm acontecido progressivamente - existem preocupações mais profundas que podem comprometer a aceitação da DT pelos agricultores. Uma discussão mais aberta e um relato sistemático sobre as ferramentas disponíveis, o que funciona e o que não funciona, ajudará a consolidar uma curva de aprendizagem coletiva que beneficiará a todos.

Todos os detalhes desta semana na intervenção de **J. Nicolas Hernandez-Aguilera**, cientista de pós-doutorado no Instituto Internacional de Pesquisa para o Clima e Sociedade (IRI) da Universidade de Columbia. A pesquisa atual de J. Nicolas está focada na compreensão dos mecanismos pelos quais os agricultores podem se adaptar ao risco crescente da variabilidade climática. Em particular, está trabalhando para compreender maneiras inovadoras de incentivar e ampliar a geração, tradução e uso de informações sobre o clima por pequenos agricultores, o que é útil para o projeto conjunto de instrumentos financeiros aprimorados. <https://bit.ly/31pR9NY>

Temas de relevância do setor agroalimentar

Produção

Medidas relacionadas ao setor de produção agroalimentar, informações sobre canais impactados observados nos países das Américas e efeitos sobre produtos cultivados ou colhidos no momento.

Argentina: preocupação com a chegada da nuvem de gafanhotos

A entrada da nuvem de gafanhotos em *Santiago del Estero* preocupa por seu tamanho, cerca de 20 quilômetros de largura.

As atuais condições climáticas impedem a possibilidade de combatê-la. Conforme noticiado pelo *Télam*, a nuvem chegou aos departamentos de Belgrano e General Taboada, que somam 180 mil hectares plantados com trigo.

<https://bit.ly/3kmWNsy>

Bolívia: economia cai 7.93% em maio

Segundo dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a atividade econômica, medida pelo IGAE (Índice Global de Atividade Econômica), caiu 7,9% em maio em comparação ao mês anterior e 16,7 em relação a maio de 2019. Os setores com maior contração foram transporte e armazenagem, comércio e construção.

Segundo o INE, a moderação na queda do IGAE em maio assenta no dinamismo da indústria alimentar, de acordo com o impulso recebido pelo setor agrícola em conjunto com os serviços de comunicação e administração pública, que conseguem apaziguar a queda na atividade. O INE também apresentou o valor do PIB do primeiro trimestre de 2020, que cresceu 0,6%. <https://bit.ly/3ki74GA> e <https://bit.ly/2Prmfz8>

Brasil: agricultura registra saldo positivo de 36.8 mil empregos em junho

De acordo com dados do Ministério da Economia, o setor agrícola, que envolve agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, registou saldo positivo de 36,8 mil vagas, enquanto os demais setores da economia tiveram resultados negativos para o emprego.

No acumulado de janeiro a junho no setor agropecuário, o número de contratações foi de 437.999, as dispensas, 375.366 e o saldo foi de 62.633 empregos com carteira assinada.

<https://bit.ly/3fzalZg>

Colômbia: Colheita de café irá gerar 165 mil empregos

A estimativa é que para a segunda (e maior) safra do ano, em meio ao pico mais alto da pandemia na Colômbia, o setor cafeeiro precisará de 165.000 coletores para colher cerca de 7,5 milhões de sacas.

Conforme relatado pelo Portifólio, devido à grande demanda por mão de obra e proatividade sindical, o setor cafeeiro é o único que possui protocolo próprio de biossegurança, referendado pelo Ministério da Saúde e amplamente divulgado entre os produtores, assim como entre os administradores de fazendas, mordomos, patieros, patronos da corte e alimentadores. <https://bit.ly/3a2Wcb5> <https://bit.ly/3hRYIUe> e <https://wapo.st/30aTVae>

Honduras: produção nacional de arroz suprirá 31% da demanda interna

De acordo com o La Tribuna, este foi um ano recorde para os produtores de arroz, apesar da pandemia. Os produtores estimam uma safra de 1,4 milhão de quintais para 2020. Isso suprirá 31% da demanda nacional de arroz (4,5 milhões de quintais), os 69% restantes serão importados via cota de importação do Cafta.

Um dos fatores que beneficia o resultado é o bom inverno que se registra nas diferentes áreas produtoras desse grão básico.

<https://bit.ly/3kghYe>

Panamá: economia cai 40.9% em maio

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística e Censos (INEC), a atividade econômica, medida pelo Índice Mensal de Atividade Econômica (IMAE), caiu 40,9% em termos homólogos até maio. O índice acumulado entre janeiro e maio registrou queda de 13,9% frente a igual período de 2019.

Entre as atividades que registraram comportamento positivo em maio estão o cultivo da banana e a pecuária.

<https://bit.ly/3fxFz8f> e <https://bit.ly/31xvmUG>

Comercialização

* Medidas comerciais adotadas pelos países, detalhes sobre os impactos nos produtos normalmente exportados no período, na logística comercial e nas cadeias globais de suprimento.

México: carne de porco resiliente em face da pandemia Covid-19

Os exportadores de carne suína encontraram novas oportunidades de mercado na China e continuaram a atender aos rigorosos requisitos do mercado do Japão e da Coreia do Sul. No entanto, as importações mexicanas de carne bovina e suína não foram tão fortes quanto nos anos anteriores, diminuindo devido à desaceleração econômica no México e uma taxa de câmbio desfavorável.

Em 2020, o consumo de carne no varejo no México é impulsionado pela demanda por porções mais saudáveis, menores e mais acessíveis, como carne de porco e frango, devido à perda de empregos e queda de renda. <https://bit.ly/2Ps77Bu>

Ásia, África e Oriente Médio são os mercados para a recuperação da Argentina pós-Covid-19

O Conselho argentino apresentou diversas propostas para superar a crise no documento "Perspectivas Econômicas Mundiais, Economias Emergentes e em Desenvolvimento", que apoia o plano de exportação agrícola pós-Covid-19.

A fase de recuperação da economia visa a atrair mais investimento estrangeiro e impulsionar as exportações agrícolas ao nível mais alto. O documento inclui dados de projeção para 2024 onde países como Índia, China, Paquistão, Filipinas, Indonésia, Malásia, Egito, Irã, Israel, Chile, Nigéria, Emirados Árabes Unidos, Tailândia e Turquia são listados como mercados potenciais devido ao crescimento econômico. <https://bit.ly/33vbbct>

Estados Unidos: diminuem importações de frutas e aumentam importações de vegetais

Segundo dados do USDA, as importações de frutas caíram 2%, enquanto as de hortaliças aumentaram 10%. Frutas frescas, como abacates, frutas vermelhas e bananas, diminuíram constantemente, enquanto as uvas tiveram um comportamento flutuante. Ao mesmo tempo, houve queda nas maçãs, mas tangerinas e laranjas aumentaram 19%.

Por outro lado, a categoria geral de legumes aumentou cerca de 10%, onde se destacou a importação de batata fresca com um aumento de 38%, seguida de legumes congelados e preparados. <https://bit.ly/3gDdRIA>

China concede licenças para exportação de citros chilenos

Segundo dados do Ministério da Agricultura do Chile, cerca de 45 estabelecimentos e seus pomares associados possuem licenças de exportação para a China, o que permite ampliar a estratégia de diversificação das exportações do país.

Os trabalhos de expansão dos mercados de citros para o país asiático começaram há 2 anos e recentemente as autoridades fitossanitárias chinesas concederam as licenças necessárias não só para a diversificação e expansão dos mercados, mas também para a recuperação econômica. Isso implica que as empresas continuem a adicionar esforços para cumprir essas regulamentações e todas aquelas relacionadas ao covid-19. <https://bit.ly/31q4B4m>

Abastecimento

* Medidas tomadas pelos Ministérios de Agricultura de diferentes países com relação à segurança.

A aposta de sucesso de um agricultor venezuelano em inovação, que melhora a resiliência do arroz

Nas extensas planícies do estado venezuelano de Guárico, um produtor de arroz optou, com sucesso, por um sistema inovador que lhe permitiu mais resiliência e sustentabilidade no cultivo. A melhor notícia é que fez isso usando menos recursos.

Em 2017, Miguel Agüero tornou-se pioneiro na implantação, na Venezuela, do Sistema Intensivo de Arrozicultura (SRI), ao lhe dedicar um terreno de meio hectare em sua fazenda, o N234 do Sistema de Irrigação Río Guárico (SRRG), no município de Calabozo.

SRI é uma metodologia agroecológica e climática inteligente originada na década de 1980 em Madagascar, que permite aumentar a produtividade do cultivo do arroz e reduzir a quantidade de insumos como água, sementes e fertilizantes por meio de mudanças no manejo das plantas, solo, água e nutrientes.

<https://bit.ly/3ieltAD>

PROCAGICA apóia mulheres rurais no processo cacau e diversificar a receita de El Salvador

O Programa Centro-Americano de Gestão Integral da Ferrugem do Café (PROCAGICA) continua a fortalecer a capacidade dos produtores que diversificaram os sistemas cafeeiros em conjunto com outras áreas, inclusive a produção de cacau.

O programa forneceu apoio técnico e capacitou produtores no processamento do cacau, que muitos plantavam em suas fazendas, mas por falta de conhecimento das técnicas de fabricação, não foi capaz de agregar valor, o que os limitava a uma comercialização muito básica. explicou Norma Arias, técnica do PROCAGICA. <https://bit.ly/3fy7ftN>

Fomentar produtores beneficia a segurança alimentar e contribuirá para erradicar a pobreza

Investir em bens públicos para o setor agrícola, pesqueiro e aquícola mexicano, voltado para a inovação, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e saúde, além de vincular os pequenos produtores, que são a grande maioria, significa contribuir para a autossuficiência e segurança alimentar do país.

<https://bit.ly/3fwN9A5>

Exportações argentinas de carne e vinho cresceram 55% e 46%, respectivamente

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca da Nação informou que as exportações de carne suína bateram um novo recorde durante o mês de junho, quando foram comercializadas 4.454 toneladas (peso do produto) no valor de 6,7 milhões de dólares. Por sua vez, as exportações de vinho continuaram a crescer, atingindo um aumento de 46,3% entre janeiro e julho deste ano, em comparação com o mesmo período de 2019.

<https://bit.ly/33BZZe2>

Em julho, o Uruguai atingiu recorde nas exportações de carne

Em um ano de franco declínio na produção de carne, as exportações de carne bovina do Uruguai em julho foram surpreendentes em termos de volumes comercializados, segundo disse Rafael Tardáguila ao Rurales do El País. O diretor da consultoria Tardáguila Agromercados comentou que os volumes enviados aos mercados chegaram a 25,5 mil toneladas, "aquele patamar de carne nunca havia sido exportado no sétimo mês do ano". No entanto, são números ligeiramente inferiores aos de junho. <https://bit.ly/3gBrzMj>